

# TEQUILA E ATHOS O CÃO BOÊMIO



Sebastião Ingracioso de Villa Cortez de Asturia Feliciano. De ascendência mexicana, conhecido na região da Boa Morte e no trabalho da construção civil [ onde era pedreiro, bom pedreiro e gozava de reputação] por Tequila. Vamos chamá-lo assim, por questão de economia ou sei lá por qualquer outra razão. Sabido e consabido que Tequila, na segunda-feira, na terça-feira, quarta-feira e quinta-feira, mandava bem no trabalho. Certo é que não gostava de visitas. Não ia à casa de quem quer que seja, e no seu quarto, sala, cozinha e banheiro lá do lado de fora, gizou, escreveu, sob luz de vela - a energia elétrica fora cortada por falta de pagamento - em um papelão cortado com uma faca cega e velha, o seguinte aviso: Nãu asseitamus visita, favô num insisti”. Entretanto, na sexta-feira, sem jamais ter lido Maquiavel, era todo traição e velhacaria. Pelos fundos, lá por volta das 18:00h, adentrava o botequim do Viana, este um sujeito oleoso e suarento, para espairecer, distrair-se e assestar, apontar sobre a vida dos outros. Falava que o Rabisco era um pederasta inveterado; que o Zé do bigode era um ditoso mentiroso, nunca teve sorte em nada. Lá pelas tantas, chegava o Orozimbo, porteiro de um sobe e desce, barbudo ao extremo, e imediatamente ia sentar-se ao lado do Tequila. Naquela altura, nem um bom Português contando piada sobre brasileiro acalmava o refestelado ascendente de mexicanos. Encetava uma cara mais feia do que já tinha, levantava-se de inopino, metia a mão no bolso, e de dentro de um lenço surrado, retirava pratas de um real, jogava no balcão e sem preguiça se apressava em partir para outro botequim - o da Marmota - onde Athos, um cão boêmio, nascido em Cachoeiro de Itapemirim, sempre lhe esperava com agrados úmidos, em troca de um ovo cozido ou seria um quibe?



**Dr. Sílvio Lopes de Almeida Neto** é um renomado advogado com vinte e cinco anos de atuação na área criminal. Ele adora defender seu semelhante e, além dessa bonita profissão, gosta de escrever crônicas nos momentos de lazer. Ele é casado com a rioesperense Dr<sup>a</sup> Sara Miranda, reside na maravilhosa cidade de Rio Espera e é colunista em nosso portal de notícias.

